

ENTRELACES ENTRE MEDIAÇÃO DA LEITURA E A BIBLIOTERAPIA COMO AÇÕES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL NA TERCEIRA IDADE

Fausto José Silva Calheira¹

Raquel do Rosário Santos²

Ingrid Paixão de Jesus³

Resumo: A população idosa tem crescido cada vez mais e com base nessas inferências é percebida a necessidade da adoção de práticas que possam contribuir para a qualidade de vida na terceira idade. **Objetivo:** analisar conceitos, objetivos e ações da mediação da leitura e da biblioterapia que demonstram indícios de interseção entre elas e possibilidades de apoio ao usuário idoso apresentados na literatura científica. **Metodologia:** pesquisa descritiva que adotou o método bibliográfico. **Conclusões:** observou-se que a biblioterapia é uma ação especializada de mediação da leitura, que tem fins terapêuticos e pode colaborar com a integração social do idoso. Para isso, é preciso que o bibliotecário se reconheça como agente social ao realizar ações de biblioterapia e mediação da leitura.

Palavras-chave: Biblioterapia-idoso. Mediação da leitura-Idoso. Interação social.

1 INTRODUÇÃO

A população idosa vem aumentando a cada ano. De acordo com a estimativa de projeções populacionais baseadas no Censo do IBGE (BRASIL, 2010), o número de brasileiros acima de 65 anos deve praticamente quadruplicar até 2060, confirmando a tendência de envelhecimento acelerado da população já apontada por demógrafos.

Diante disso, surge a inquietação de abordar temas que possam colaborar com a qualidade de vida dos idosos. Tendo em vista que muitas pessoas não tiveram acesso a recursos literários, surge a motivação de que as atividades abordadas no decorrer deste trabalho possam consequentemente colaborar com os aspectos que tangenciam o desenvolvimento intelectual e cognitivo desses sujeitos.

O presente trabalho apresenta uma abordagem comparativa diante das práticas da biblioterapia e mediação da leitura, visando identificar suas características, ações, conceitos e objetivos, de modo a evidenciar as intercessões existentes entre essas práticas e consequentemente os benefícios que ambas podem proporcionar para o idoso.

A partir dessas inferências e por considerar os temas mediação da leitura e biblioterapia pertinentes ao universo do idoso, justificou-se a realização desta pesquisa que teve como objetivo geral analisar conceitos, objetivos e ações da mediação da leitura e da biblioterapia que demonstram indícios de

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: fausto_calheira@hotmail.com

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: quelrosario@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: ingridpaixao191@gmail.com



intersecção entre elas e as possibilidades de apoio ao usuário idoso apresentados na área da Ciência da Informação.

Quanto à metodologia, trata de um estudo de caráter descritivo e natureza qualitativa, realizado por meio do método de estudo bibliográfico, pautado na produção da escrita científica da Ciência da Informação, sobretudo nas reflexões sobre mediação da leitura e biblioterapia, associando essas duas práticas com o universo do idoso, e o benefício da inclusão social. Vale ressaltar, que este estudo não adotou o método bibliométrico, por não objetivar o levantamento de toda produção científica que trata sobre as temáticas indicadas.

Entre os resultados, observou-se que a biblioterapia é uma ação especializada de mediação da leitura, que tem fins terapêuticos e pode colaborar com a integração social do idoso, que demanda entendimento e participação do bibliotecário. Conclui-se que por meio do seu papel social, o bibliotecário deve conscientemente se reconhecer como agente que pode realizar ações de biblioterapia e mediação da leitura. Além disso, foi possível constatar que essas práticas realizadas pelos bibliotecários, quando direcionadas aos idosos, podem contribuir com as relações sociais desse grupo, proporcionando o processo de inserção social, no qual o idoso possa se sentir parte integrante da dinâmica das interações.

2 MEDIAÇÃO DA LEITURA E A BIBLIOTERAPIA COMO AÇÕES DE SOCIABILIZAÇÃO DO IDOSO

A leitura se faz presente no movimento de conhecer o novo, que vai além da decodificação de signos, mas também proporciona a compreensão, a apropriação e dominação destes. Nesse contexto, é necessário propiciar o encontro entre o ato de ler e o sujeito leitor, por meio de ações de interferências que favorece a interação, a atuação e a transformação de si e do meio social ao qual vive.

Deste modo, a mediação da leitura tangencia essas ações de interferências que geram novos sentidos por meio dos textos lidos e compartilhados, resultando na ampliação do repertório cultural do mediador e do mediando. Essas ações são construídas a partir da participação e comprometimento desses sujeitos que ressignifica constantemente suas necessidades e seus objetivos. Para Rasteli (2013, p. 45) “[...] o bibliotecário não pode se esquivar da mediação da leitura, visto que o ato de ler precede o ato de se informar, descobrir e investigar.” Portanto, o bibliotecário ao integrar esse cenário deve ter essa percepção, que suas ações influenciam e sofrem influências dos sujeitos para quem às ações de mediação da leitura estão sendo direcionadas.



Os bibliotecários podem contribuir com ações de mediação da leitura para diferentes públicos em suas diversas faixas etárias, colaborando com o desenvolvimento social e, em alguns casos, no apoio ao tratamento médico que pode proporcionar conforto e alívio às questões emocionais. Essas ações de mediação da leitura, realizadas em parcerias com profissionais de outras áreas do conhecimento, podem ocorrer em ambientes que contribuem para a construção e o compartilhamento de conhecimento como escolas e universidades, ou outros espaços como, por exemplo, hospitais e instituições de longa permanência para idosos. Desse modo, os bibliotecários podem realizar ações voltadas à leitura que propiciem tanto o acesso à informação quanto a promoção de afeto com o outro, e isso por ocorrer, a título de exemplo, por meio da declamação de poesias, crônicas e contos, entre outros. Essa afirmação está em consonância com as reflexões apresentadas por Moro e Estabel (2011), as quais afirmam que o estímulo à leitura pode ocorrer a partir dos diferentes suportes e em todas as fases da vida. São recursos utilizados nessas atividades: textos; imagens e sons o que, conseqüentemente, estimula os sentidos, propiciando assim, as diferentes modalidades de acesso à leitura e à informação.

A partir dessa reflexão, a biblioterapia pode ser entendida como uma ação de mediação da leitura especializada, a qual articula diferentes áreas do conhecimento. Entre essas áreas pode-se destacar aquelas que trabalham com os aspectos biopsicossociais do ser humano. A Enfermagem e a Psicologia, por exemplo, são áreas que estabelecem diálogo com a biblioterapia, pois podem utilizar a mesma para ajudar na recuperação de seus pacientes (CALDIN, 2001).

De acordo com Nascimento e Rosemberg (2007) o termo biblioterapia é derivado de outros termos como: livro e tratamento, sendo que *biblio* refere-se etimologicamente a todo e qualquer tipo de material bibliográfico ou de leitura. Enquanto a palavra *terapia* significa cura ou restabelecimento. Neste âmbito, é preciso ressaltar que o bibliotecário não atua diretamente no processo de cura, contudo, de acordo com a definição apresentada por Caldin (2010), a Biblioterapia é o cuidado com o ser humano. Assim, o bibliotecário, em conjunto com os demais profissionais, pode planejar e realizar ações conscientes de biblioterapia que apoiem na construção de interação entre os sujeitos, conduzindo-os para ampliação de outras perspectivas sobre os problemas que enfrentam e na descoberta de um sentimento de pertencimento e integração ao grupo que deseja superar uma dificuldade.

Escutar ou narrar histórias podem potencializar diferentes desenvolvimentos para as construções simbólicas ao ser humano, diminuindo possíveis dores causadas pela realidade e, até mesmo, proporcionando novos aprendizados. As técnicas utilizadas pela biblioterapia vão permitir que o sujeito envolvido na ação descubra novas palavras, novos sons e emoções. Para isso, a biblioterapia deve ser realizada por um profissional capacitado e exige algumas habilidades específicas. Em suas pesquisas,

Pereira (1996, p. 69) menciona os estudos de Kinney (1962) e afirma que “[...] o biblioterapeuta é primeiramente um bibliotecário que vai mais adiante no campo da orientação da leitura e torna-se um profissional especializado.” Portanto, entende-se que a biblioterapia é uma prática pautada em técnicas em que se torna necessário dominar métodos para aplicá-la, além disso, é preciso que este profissional busque por aperfeiçoamentos em áreas relacionadas a saúde. Refletindo sobre isso, Sousa (2019) ressalta o diferencial de trabalhar a literatura sob um ponto de vista terapêutico evidenciando a efetividade e a humanização e assim, visando o cuidado com o ser humano.

As funções desempenhadas pelo bibliotecário podem garantir uma ampliação do universo de trabalho, tendo em vista que este é dinâmico e exige atitudes inovadoras por parte desses profissionais. Neste âmbito, ressalta-se que as atividades relacionadas à biblioterapia podem se constituir como um campo de atuação social nos cursos de Biblioteconomia. Assim, essas práticas demandam dos cursos de Biblioteconomia, dos seus estudantes e profissionais um comportamento proativo e sensível que os impulsionem na busca por uma formação humanizadora e capaz de integrar e trabalhar de modo multidisciplinar.

Refletindo sobre a formação humanizadora, percebe-se o considerável crescimento demográfico da população idosa. A partir dessa compreensão, surge a necessidade de se buscar alternativas que possam garantir uma melhor qualidade de vida para os idosos. Nesse sentido, indica-se a necessidade de elaboração de projetos e políticas públicas que venham atentar-se para os sujeitos, sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vivem, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, visando à realização de ações que os apoiem a alcançar a felicidade e a autoestima, independentemente de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas.

Os direitos da população idosa são resguardados por meio do Estatuto do Idoso⁴ e algumas leis que buscam garantir que os mesmos tenham acesso a esses direitos. Conforme consta na Portaria Ministerial, nº 1.395, em 1999, a Política Nacional de Saúde do Idoso, que por sua vez é responsável por determinar que os órgãos/entidades do Ministério da Saúde, interligados ao idoso, promovam a elaboração ou a adequação de planos, projetos e atividades para a população idosa (BRASIL, 1999). Desse modo, o estatuto visa assegurar e promover o respeito, a cidadania e o tratamento digno aos idosos. Neste contexto, a biblioterapia pode ser uma alternativa que garanta uma melhor qualidade de vida na terceira idade.

⁴ O estatuto do idoso pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf>



Fatores como: perda de peso; redução da massa corpórea magra; cabelos grisalhos; pele enrugada são reflexos de um somatório de alterações que, mais rápido ou lentamente, estarão presentes em todos os idosos. Dessa maneira, é necessário buscar alternativas que possam colaborar com a qualidade desse envelhecimento. Envelhecer é um fato inevitável, universal e irreversível para o ser humano, faz parte da realidade de todas as pessoas. É um processo no qual há modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, onde acontece a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao seu ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior número de patologias (PAPALÉO NETTO, 2005).

Dessa forma, é entendido que ações associadas à biblioterapia para os idosos podem contribuir com a qualidade de vida dessa população. Diversos motivos podem dificultar o desenvolver das atividades de lazer pelos idosos, o que acaba refletindo diretamente na sua vida social, isso se torna ainda mais acentuado em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Por isso, o uso de livros e materiais informacionais relacionados às poesias, contos, crônicas nas práticas biblioterapêuticas podem auxiliar os idosos a lidar com seus sentimentos e contribuir com a sua convivência entre familiares e amigos.

Para isso, é necessária uma análise criteriosa na seleção de materiais que serão utilizados na biblioterapia com os idosos e a maneira como serão conduzidas as atividades de mediação. É importante compreender as necessidades informacionais e emocionais, assim como, as limitações físicas e psicológicas que esse público apresenta e trabalhar em uma equipe multidisciplinar, que permita a análise por diferentes perspectivas em relação aos idosos. Essas necessidades apresentadas na terceira idade fortalecem o direcionamento das práticas realizadas na mediação da leitura e essas devem adequar-se ao meio que o idoso está inserido compreendendo que a atividade a qual envolve a mediação da leitura pode contribuir para uma melhor sociabilização da comunidade idosa, independente do ambiente que vive.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O delineamento metodológico do estudo pode ser classificado como descritivo. Quanto ao método, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica por ser constituída principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2007).

Nesse sentido, este estudo tem como a questão norteadora investigar: como as ações da biblioterapia e a mediação da leitura podem proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população idosa a partir da produção científica da área? Para responder a essa inquietação o objetivo geral da pesquisa consistiu em: analisar conceitos, objetivos e ações da mediação da leitura e da biblioterapia que

demonstram indícios de intersecção entre elas e possibilidades de apoio ao usuário idoso apresentados na literatura da Ciência da Informação.

Para isso, o *corpus* da pesquisa foi constituído por: artigos de periódicos; trabalhos publicados em anais de eventos científicos; livros; dissertações; teses, dentre outras fontes de informação relacionadas à área da Ciência da Informação. A pesquisa abordou a temática da biblioterapia e da mediação da leitura como mecanismos de integração social na terceira idade. Vale ressaltar que esta pesquisa bibliográfica, segundo o objetivo supracitado, visa à interligação entre os temas de mediação da leitura e biblioterapia, não tendo, portanto, a proposta de ser uma pesquisa bibliométrica que apresenta o estado da arte. Nesse contexto, realizou-se a consulta nas fontes informacionais supracitadas sobre as temáticas: biblioterapia, mediação da leitura, além daqueles que estivessem relacionados ao usuário idoso. O critério de busca delimitou-se no título; resumo e palavras-chave dos textos em português, que tratassem sobre esses temas.

Posteriormente ao levantamento dos textos foi adotada uma abordagem qualitativa, para análise dos conteúdos apresentados sobre as temáticas tratadas nesta pesquisa. Na próxima seção, apresentam-se os resultados alcançados neste estudo.

4 CONCEITOS E OBJETIVOS DA BIBLIOTERAPIA E DA MEDIAÇÃO DA LEITURA: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO BIBLIOTECÁRIO E SEU DESAFIO NO AUXÍLIO AO IDOSO

Nesta seção são apresentados os resultados quanto a identificação dos conceitos básicos de mediação da leitura e biblioterapia, realizando uma comparação diante das duas atividades, para que se possa identificar possíveis intersecções entre as duas práticas e estabelecer um parâmetro de escolha para cada situação.

O Quadro 1 tem por objeto apresentar conceitos relativos a biblioterapia e a mediação da leitura. Embora a partir da apresentação dos conceitos não seja possível uma comparação efetiva, eles oferecem aspectos que possibilitam a convergência entre essas temáticas.

Quadro 1 - Biblioterapia e mediação da leitura: alguns conceitos e características.

BIBLIOTERAPIA	MEDIAÇÃO DA LEITURA
<p>É um processo terapêutico interativo baseado na literatura;</p> <p>Utiliza técnicas especiais de leitura com materiais diversos;</p> <p>Ocorre de forma individual ou em grupo;</p> <p>Facilita a catarse de sentimentos e valores, favorecendo o crescimento e o desenvolvimento pessoal. (BERNARDINO; ELLIOT; ROLIM NETO, 2012)</p>	<p>A mediação da leitura é uma concepção que envolve as ações e a adoção de métodos de aproximação entre o texto, o leitor e o mediador;</p> <p>Processo de formação de leitores e de transformação de cidadãos;</p> <p>Possibilita a troca de conhecimentos e a ampliação da concepção individual, a partir de sua composição com outras formas de discernimento em relação ao mesmo objeto. (COSTA; SANTOS NETO, 2014)</p>
<p>Termo derivado das palavras latinas livro e tratamento.</p> <p>Biblio refere-se à raiz etimológica de palavras usadas para designar todo tipo de material bibliográfico ou de leitura.</p> <p>Terapia significa cura ou restabelecimento. (NASCIMENTO; ROSEMBERG, 2007)</p>	<p>Do latim <i>mediatione</i>, que designa originalmente intervenção humana entre duas partes, ação de dividir em dois ou estar no meio, o conceito de mediação aplicado sob diferentes perspectivas, indicando ideias de interveniência, relação, conjugação, religação, ponte ou elo estabelecido nas relações humanas, por meio de um elemento mediador (RASTELI, 2013)</p>
<p>É uma das várias vertentes da Biblioteconomia e um instigante campo de trabalho para o profissional bibliotecário.</p> <p>Essa técnica oferece, através da leitura, a identificação, valendo-se das personagens que acabam por ativar no público sentimentos catárticos. (JERÔNIMO et. al., 2012)</p>	<p>É mais do que ler um livro e indicá-lo para outros leitores.</p> <p>É necessário tornar a história interessante para o leitor, discuti-la, fazer questionamentos, mostrar os benefícios que a leitura oferece e o poder de transformação que ela tem na vida das pessoas. (ALMEIDA; COSTA; PINHEIRO, 2012)</p>
<p>Constitui-se de um processo interativo de sentimentos, valores e ações, tendo como resultado final um processo harmônico e equilibrado de crescimento e desenvolvimento pessoal. (CASTRO; PINHEIRO, 2005).</p>	<p>É entendida como um ato de compartilhamento, ou seja, "não é apenas fazer circular textos de leitura, pelo contrário, o bibliotecário deve ser cúmplice efetivo e afetivo do leitor, dispondo-se a discutir e trocar ideias a respeito do que leem" (ALMEIDA JÚNIOR; BORTOLIN 2007)</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O Quadro acima apresenta alguns conceitos direcionados a biblioterapia e mediação da leitura. A partir do mesmo é possível identificar entrelaces entre as duas atividades, as quais estão diretamente integradas e possuem objetivos em comum.

Caldin (2001) ressalta que a biblioterapia permite ao leitor verificar suas emoções em paralelo às emoções dos outros. Isso elucida a importância das atividades biblioterapêuticas diante do processo de inserção social em diferentes grupos, uma vez que ela trabalha com emoções, as quais interferem diretamente no relacionamento das pessoas. Por outro lado, Costa e Santos Neto, (2014), reforçam esse aspecto coletivo por meio do conceito de mediação da leitura, o qual traz a perspectiva de um método de aproximação entre o texto, o leitor e o mediador, promovendo assim uma interação social entre as partes.



Almeida Júnior e Bortolin (2007) salientam essa ideia ao definir mediação como uma prática de compartilhamento, ou seja, não é apenas fazer circular textos de leitura, dessa forma, apontam que o mediador deve ser cúmplice do leitor e afetivo com ele, dispondo-se a discutir e trocar ideias a respeito do que leem. Assim, percebe-se que ambas as práticas estão interligadas por atividades que envolvem as emoções humanas, trazendo alterações significativas para o comportamento do indivíduo.

O texto é o principal dispositivo em uma ação relacionada a biblioterapia e pode ser apresentado em diversos tipos de suporte, neste âmbito, Bernardino, Elliot e Rolim Neto (2012) destacam entre eles, o livro, como um dispositivo fundamental para essas ações. Nascimento e Rosemberg (2007) defende a ideia do uso de materiais bibliográficos para proporcionar cura ou restabelecimento. Ainda na perspectiva da mediação da leitura, Almeida, Costa e Pinheiro (2012) acreditam que a esta é mais do que ler um livro e indicá-lo para outros leitores, mas tornar a história interessante e despertar questionamentos sobre a mesma. Ao analisar as ações de biblioterapia e mediação da leitura, percebe-se que o livro se apresenta como um importante dispositivo para ambas as práticas.

O Quadro 2 apresenta alguns objetivos ligados à realização das práticas de mediação da leitura e os benefícios que essas podem proporcionar ao sujeito e está organizado de acordo com a data de publicação, seguindo da mais antiga para a mais atual.

Quadro 2 - Objetivos das ações de mediação da leitura

OBJETIVOS DA MEDIAÇÃO DA LEITURA	FONTE
-Provocar no leitor-ouvinte diferentes sentimentos em relação à história, podendo despertar: rejeição; compaixão; ira e desejo em deslocar-se para outros lugares.	Bortolin (2010)
- Estimular os sentidos, proporcionando assim, as diferentes modalidades de acesso à leitura e à informação.	Moro e Estabel (2011)
- Colocar o sujeito como produtor de sentidos; - Provocar uma participação atuante por parte do indivíduo leitor.	Rastelli (2013)
- Ajudar a pessoa no constante contato com o mundo; - Auxiliar na construção de conhecimento; - Proporcionar a leitura por meio da narrativa oralizada; - Estimular a verbalização de suas histórias,	Giacumuzzi e outros autores (2014)
-Formar um indivíduo cidadão, crítico, ativo e socialmente, capaz de interagir e atuar conscientemente no meio em que vive.	Silva e Silveira (2015)
-Auxiliar na formação intelectual, social e cultural de uma pessoa; -Possibilitar o acesso à informação de maneira democrática e a aquisição de conhecimento; -Oferecer aos indivíduos momentos de entretenimento.	Valdez e Calil Junior (2017)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme pode-se observar no Quadro 2, Moro e Estabel (2011) reforçam que o objetivo da mediação da leitura é estimular os sentidos por meio do incentivo a leitura e o acesso à informação. Esses aspectos, quando pensados na realidade da pessoa idosa, são de fundamental importância para garantir uma melhor qualidade de vida e sociabilização do espaço em que estão inseridos. Assim, é por meio de ações voltadas à leitura que ele pode vir a adquirir novos conhecimentos, os quais vão colaborar para a convivência e diálogo com outros grupos.

Schneider e Irigaray (2008) afirmam que é importante entender que a população idosa é heterogênea e que possui diferentes necessidades. Cada prática utilizada deve observar o contexto que o idoso está inserido, o que conseqüentemente vem acompanhado de diferentes aspectos: cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Essas diferenças são relacionadas à cultura na qual o indivíduo está inserido; condições históricas, políticas, econômicas, geográficas e culturais, que produzem diferentes representações sociais da velhice. Diante disso, fica subentendida a adesão de práticas de mediação específicas para cada um desses grupos, entendendo que os seus benefícios podem variar a depender da necessidade que o idoso apresente.

Segundo Silva e Silveira (2015) as atividades de mediação da leitura vão contribuir na formação de um indivíduo cidadão, crítico, ativo e socialmente, capaz de interagir e atuar conscientemente no meio em que vive. Essa percepção dos autores pode ser aproximada ao contexto dos idosos, ou seja, as atividades desenvolvidas podem colaborar com o processo de interação social do idoso, uma vez que interfere no seu comportamento e na relação com outras pessoas.

Os benefícios da mediação da leitura vão reverberar no comportamento do idoso e conseqüentemente na sua relação com as outras pessoas; uma vez que ela vai estimular a aquisição de conhecimento e despertar sentimentos relacionados ao ambiente que vive. Giacumuzzi et. al. (2014) apontam que o contato com outras pessoas e a narrativa de emoções permite a pessoa estreitar vínculos. A comunicação e exteriorização de sentimentos podem ser consideradas relevantes técnicas de integração social, pois, permitem o convívio e troca de experiências. Bortolin (2010) reforça essa contribuição da mediação da leitura ao defender que essa ação permite o vivenciar de diferentes sentimentos. Isso pode ser experimentado tanto pelo ouvinte quanto pelo leitor, dessa forma pode ocorrer a troca de experiências entre ambos. Esses aspectos apresentados pelos autores, como externalização das experiências e sentimentos em grupo, podem ser exemplificados em atividades de leitura voltadas para o público idoso que favoreçam não só a leitura coletiva de uma determinada obra, como também o compartilhamento dos sentimentos e das experiências vivenciadas por esses sujeitos.

No Quadro 3 foi possível demonstrar os objetivos da prática biblioterapêutica, além de suas atividades que podem contribuir para o bem-estar do indivíduo. Para isso, utilizaram-se fontes teóricas de diferentes autores, os quais vão abordar o que acontece com a pessoa que participa de uma atividade da biblioterapia, salienta-se quais são os benefícios dessa prática e como ela pode trazer alterações significativas. A discussão levantada nesse Quadro busca estruturar esses objetivos, visando relacioná-los com a realidade da pessoa idosa.

Quadro 3 – Objetivos das ações da biblioterapia

OBJETIVOS	FONTE
-Contribuir para o leitor perceber suas emoções e dessa forma poder chegar a solução de seu problema.	Caldin (2001)
-Proporcionar uma interação de sentimentos, valores e ações, tendo como resultado um processo harmônico e equilibrado de crescimento e desenvolvimento pessoal.	Castro e Pinheiro (2005)
-Proporcionar o acesso a informações de assuntos cercados de muitos preconceitos, conseguindo assim o alívio de suas preocupações. -Proporcionar o conhecimento do processo de envelhecimento sob seus aspectos psicológicos, físicos e sexuais.	Rossi, T.; Rossi, S. e Souza (2007)
-Auxiliar o indivíduo na mudança de comportamento e no autoconhecimento.	Carvalho (2010)
-Conduzir a pessoa a se deparar com personagens e conflitos, os quais produzem uma ilusão estética, e com isso se identificar com a situação que envolve o personagem da história. -Contribuir para a pacificação das emoções, através de uma emoção resultante da tragédia: a catarse.	Bernardino e colaboradores (2012)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Bernardino e outros autores (2012) aponta que as práticas da biblioterapia fazem com que o leitor/ouvinte se identifique com o personagem da história, fazendo o mesmo relacionar sua vivência com a dos personagens, isso contribui na reflexão diante dos dilemas vividos.

Segundo Caldin (2001) em muitas situações as pessoas não conseguem se perceber como pertencente de um determinado problema e a biblioterapia pode trazer essa contribuição, tendo em vista que o leitor pode identificar-se com as situações. Isso evidencia como as atividades desenvolvidas

poderão proporcionar benefícios para a vida do indivíduo idoso, uma vez que pode trazer alterações comportamentais significativas.

O desenvolvimento emocional pode ser entendido como um dos relevantes resultados proporcionados pela biblioterapia. Bernardino, Elliot e Rolim Neto (2012) reforçam essa ideia ao dizer que ao se identificar e se colocar no lugar do personagem pode ocorrer uma mudança de comportamento significativa no leitor, ele pode resolver questões pessoais e de relacionamentos conflituosos, por exemplo.

Rossi e Souza (2007) corroboram ao dizer que o acesso a assuntos antes cercados de preconceitos é um dos pontos positivos da biblioterapia, já que muitos dos problemas vivenciados pelo idoso podem estar relacionados com questões delicadas, envolvendo mudanças de realidade, convívio com familiares e até mesmo a sua sexualidade. Contudo, é importante destacar segundo Castro e Pinheiro (2005) que a maior aquisição da atividade biblioterapêutica vai ser individual e intransferível, uma vez que cada pessoa reage ao texto de uma maneira diferente. Todos os sentimentos despertados com a leitura estarão diretamente relacionados com as condutas do indivíduo.

A partir da apresentação dos objetivos da biblioterapia e da mediação da leitura, como também as reflexões sobre suas possíveis contribuições é possível aproximar essas ações ao fazer do profissional bibliotecário e analisar como esse profissional pode apoiar o idoso por meio dessas ações.

Os Quadro 4 e 5 apresentam ações da biblioterapia e mediação da leitura realizadas em diferentes contextos. Diante da análise dessas práticas pode-se realizar uma convergência com o universo da pessoa idosa, como também utilizar como parâmetros as atividades desenvolvidas, para possíveis práticas com a terceira idade. Essas atividades demonstram a diversidade de trabalhos biblioterapêuticos e de mediação.

Quadro 4: Ações, sujeitos e resultados da biblioterapia.

AÇÃO	SUJEITO	RESULTADO	FONTE
Técnica da leitura e do desenho	Crianças com câncer	Através das ações desenvolvidas foi possível constatar a interface provocada entre a criança e o desenho bem como, da história com a situação vigente, podendo favorecer o reconhecimento dos níveis emocional, afetivo, cultural e social dos interlocutores.	Bernardino, Elliot e Rolim Neto (2012)
Técnicas de leitura com revistas, jornais, livro infanto-juvenil e de auto ajuda.	Pacientes internados em clínicas médicas	A prática biblioterapêutica com pacientes internados em clínicas médicas demonstrou ser útil no processo de hospitalização, tornando o processo menos agressivo e doloroso.	Seitz (2006)
Dramatização da crônica: a velhinha contrabandista de Stanislau Ponte.	Idosos	A atividade foi bem-sucedida, visto que todas as atividades tiveram ótima aceitação por parte dos participantes, quebrando barreiras de inibição e proporcionando emoção.	Jerônimo e outros autores, (2012)
Encenação com bonecos de mãos, apresentação de sapateado.	Idosos da Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE)	Os resultados foram positivos uma vez que houve grande receptividade e atenção dos internos, despertando alegria e carinho dos mesmos. As atividades puderam trazer alegria para o idoso institucionalizado.	Rossi, T.; Rossi, S.; Souza (2007)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Além das ações referentes a biblioterapia, os sujeitos e resultados apresentados na literatura referente a essas ações, também foi possível identificar ações da mediação da leitura, relacionando sujeitos e apresentando os resultados dessas ações os quais estão esquematizados no Quadro 5.

Quadro 5: Ações, sujeitos e resultados da mediação da leitura.

ACÇÃO	SUJEITO	RESULTADOS	FONTE
Estudo com ênfase em oficinas de cordel e xilogravura	Participantes da Semana Literária do Sesc Paraná	Percebeu-se que as práticas de leitura devem ser incentivadas e estimuladas desde as fases iniciais do desenvolvimento humano, além de incluir grande relevância pessoal, também agrega valor à sociedade.	Silva; Silveira (2015)
Foram utilizados contos, crônicas, poesias e a conversa casual.	Idosos de casa geriátrica.	Observou-se que por meio da leitura, do contato direto com os idosos e das conversas, propiciou a formação de um vínculo afetivo, entre os voluntários e eles, isso resulta na inclusão social dos idosos no meio interno e externo.	Giacumuzzi et al. (2014)
Práticas relacionadas à leitura como a hora do conto, dramatização de histórias em forma de teatro, fantoches e interpretação oral e escrita	Biblioteca escolar	Constatou-se que o envolvimento de alunos da mesma faixa etária no trabalho estimula a participação dos demais no processo de leitura. Contribuição no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.	Almeida; Costa; Pinheiro, (2012)
O uso do podcast sala de aula como um instrumento mediador e motivacional para a prática da leitura literária na Educação Básica. Utilização de Novas tecnologias da informação e comunicação (TIC).	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	A partir da ação proposta, espera-se que o uso de TIC em sala de aula possa ser um elemento motivador para a prática de leitura nesse ambiente.	Nascimento (2015)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Pode-se verificar as diferentes atividades da biblioterapia e da mediação da leitura, sendo que ambas atividades podem ser aplicadas na realidade do idoso. Seitz (2006) ressalta como a biblioterapia pode ser útil no processo de hospitalização. Giacumuzzi et al. (2014) reforçam essa ideia ao dizer que por meio da leitura e sua respectiva mediação os vínculos afetivos tornam-se mais fortes, o que consequentemente qualifica a sociabilidade do idoso. Durante o envelhecimento acontece também um processo gradativo de “distanciamento social”, no qual o idoso vai se afastando cada vez mais do convívio com outras pessoas, podendo vivenciar o isolamento e introversão. Com base nesse fato, fica explícita a validade das atividades apresentadas para com o idoso e a necessidade de profissionais como o bibliotecário atuarem no desenvolvimento dessa prática.

Gomes et al. (2004, p. 2) validam isso:

A terceira idade traz consigo a redução do espaço físico e social de participação, pelo esvaziamento dos papéis sociais vivenciados ao longo da vida adulta. Torna-se necessário, portanto, medidas capazes de levar as pessoas idosas à descoberta de novos papéis sociais, que sejam aceitos e valorizados pelas sociedades que estão envelhecendo.

É importante entender que as mudanças ocorridas no decorrer da vida de uma pessoa podem trazer como consequência a modificação dos papéis sociais, dessa forma torna-se necessário levar em consideração essa realidade, buscando cada vez mais alternativas que capacitem os profissionais de diferentes áreas a lidar com o indivíduo idoso.

Jerônimo et al. (2012) salientam que a dramatização é uma ação da biblioterapia que pode ser uma alternativa para diminuir a inibição e despertar a emoção no indivíduo. Essa atividade pode fazer com que o idoso vivencie sensações que outrora estavam adormecidas e até mesmo resgatar do passado momentos que despertem bons sentimentos. Almeida, Costa e Pinheiro (2012) reforçam essa ideia ao dizer que a dramatização favorece a interação e a aprendizagem. Dessa forma, é percebido que ambas as atividades vão colaborar para o raciocínio e as interações interpessoais, o que na terceira idade pode ser um fator determinante para se ter uma boa qualidade de vida.

Os idosos necessitam inteirar-se das atualidades e mudanças no mundo contemporâneo. Nascimento (2015) diz que o uso das TIC na mediação da leitura pode ser um fator predisponente para essa interação, uma vez que além de ser um elemento motivador da leitura, também vai impulsionar o uso de novas tecnologias. Essa atitude no universo do idoso vai permitir que o mesmo tenha uma maior interação social e possa participar da dinâmica social de uma maneira mais igualitária.

O bibliotecário aparece como protagonista das ações que serão realizadas com o idoso, uma vez que ele é responsável por proporcionar o acesso à informação. Vitorino (2009 p. 53) afirma que a “[...] formação do profissional da informação incorpora deste modo, técnica, mas também estética (sensibilidade) e dimensões política e ética na sua constituição.” Dessa maneira, entende-se a importância desse profissional na execução dessas atividades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de envelhecimento é um período de mudanças biopsicossociais e a maneira de ser enfrentado depende das condições culturais, sociais e físicas de cada pessoa. Na saúde do idoso, no que se refere a interação social nos deparamos com a realidade vivenciada por eles e a dificuldade que muitos

encontram de conseguir estabelecer vínculos afetivos e relacionamentos sociais, depois de uma determinada faixa etária.

Dessa forma, a realização desta pesquisa sinaliza que as atividades de mediação da leitura e biblioterapia podem contribuir para interação social. Neste texto, foram apresentadas possíveis práticas de mediação da leitura e biblioterapia, em diferentes contextos, demonstrando suas semelhanças e finalidades, estabelecendo assim um entrelace entre elas. Com base no que foi apresentado, considera-se que o desenvolvimento dessas atividades é de fundamental importância para melhorar a qualidade de vida da população idosa e que é necessário o entendimento e envolvimento do bibliotecário.

Este estudo também apresenta ações de mediação da leitura e biblioterapia que podem ser efetivadas no dia a dia do profissional, uma vez que o bibliotecário como um profissional da informação que possui o entendimento sobre a importância dessas práticas, pode auxiliar o usuário idoso por meio delas. Diante do que foi discutido, é ressaltada a importância das interações sociais para a qualidade de vida do indivíduo, e que esses laços e relações permeiam todas as fases da vida do ser humano, tornando-se parte fundamental do seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Almeida Júnior, Oswaldo Francisco de; Bortolin, Sueli. Mediação da Informação e da Leitura. 2007. In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2., 2007, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2007.

ALMEIDA, Waldinéia Ribeiro; COSTA, Wilse Arena da; PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. Bibliotecários mirins e a mediação da leitura na biblioteca escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.2, p.472-490, jul./dez., 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/812>. Acesso em: 01 set. 2019.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; ELLIOTT, Ariluci Goes; ROLIM NETO Modesto Leite. Biblioterapia com crianças com câncer. **Informação & Informação**, Londrina, v. 17, n. 3, p. 198-210, 2012. Disponível: <http://www.periodicos.ufam.edu.br/enebd2011/article/view/12>. Acesso em: 01 set. 2019.

BORTOLIN, Sueli. **Mediação oral da literatura**: a voz dos bibliotecários lendo ou narrando. Orientador: Oswaldo Francisco Almeida Júnior. 2010. 234 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: goo.gl/mRLa4. Acesso em 10 set. 2019.

CARVALHO, Geyse Maria Almeida Costa de. A leitura como tratamento: diversas aplicações da biblioterapia. **Revista Amazônica**, Manaus, ano 3, v. 4, n. 1, p. 80-87, 2010.

CASTRO, Rachel Barbosa de; PINHEIRO, Edna Gomes. Biblioterapia para idosos: o que fica e o que significa. **Biblionline**, Paraíba, v. 1, n. 2, 2005. Disponível: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/586>. Acesso em: 20 ago. 2019.



CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Características da população e dos domicílios**: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf.

COSTA, Aline Cristina Chanan; SANTOS NETO, João Arlindo. Ambientes para a mediação da leitura. In: WORKSHOP DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 3., 2014, Londrina. **Anais eletrônicos** [...]. [S.l]: WPCI, 2014. Disponível em:
<http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/wpci2014/wpci2014/schedConf/presentations>

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva et al. Projeto de Leitura Vivendo Histórias: vivendo a inclusão por meio da leitura numa casa geriátrica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE, 8., 2014, Santo Amaro. **Anais** [...]. São Paulo: Febab, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JERÔNIMO, Viviane et al. Biblioterapia na melhor idade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 460-471, jul./dez. 2012. Disponível:
<https://www.revista.acbsc.org.br/racb/article/view/786> Acesso em: 01 set. 2019.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. A mediação da leitura na família, na escola e na biblioteca através das tecnologias de informação e de comunicação e a inclusão social das pessoas com necessidades especiais. **Inc. Soc.**, Brasília, DF, v. 4 n. 2, p. 67-81, jan./jun. 2011. Disponível:
<http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1657>. Acesso em: 01 set. 2019.

NASCIMENTO, Deise Santos do. O uso do podcast para a mediação da leitura literária na EJA. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 11., 2015, Aracaju. **Anais eletrônicos** [...]. Aracaju: Unit, 2015. Disponível em:
<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/8675>. Acesso em: 13 set. 2019.

NASCIMENTO, Geovana Mascarenhas do; ROSEMBERG, Dulcinea Sarmiento. A biblioterapia no tratamento de enfermos hospitalizados. **Informação & Informação**, Londrina, v. 12, n. 1, 2007. Disponível: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1747>. Acesso em: 6 ago. 2019.

OLIVEIRA, Ageísa Clara Ferreira de et al. O biblioterapeuta: a nova atuação do profissional bibliotecário. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 14., 2011, São Luís. **Anais** [...]. São Luís: UFMA, 2011.

PAPALÉO NETTO, Matheus. **Gerontologia a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

PEREIRA, Marília Mesquita Guedes. **Biblioterapia**: proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas. João Pessoa: UFPB, 1996.

RABELO, D. F.; LIMA, C. F. M. Conhecimento e atitude de futuros profissionais da saúde em relação à sexualidade na velhice. **Revista Temática Kairós Gerontológica**, São Paulo, v. 14, n. 5, 2011, p. 166. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/9909>. Acesso em: 16 set. 2019.

RASTELI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. Orientadora: Lídia Eugênia Calvacante. 2013. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2013.

RIBEIRO, Gizele. Biblioterapia: uma proposta para adolescentes internados em enfermarias de hospitais públicos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas v. 3, n. 2, p. 112-126, 2006. Disponível: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2048>. Acesso em: 21 jul. 2019.

ROSSI, Tatiana; ROSSI, Luciene; SOUZA, Maria Raquel. Aplicação da biblioterapia em idosos da sociedade espírita obreiros da vida eterna (SEOVE). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.12, n. 2, p. 322-340, jul./dez., 2007. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/505>. Acesso em: 16 set. 2019.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 25, n. 4, p. 585-593, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2008000400013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2019.

SEITZ, Eva Maria. Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínicas médicas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.11, n.1, p. 155-170, jan./jul. 2006. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/452/567>. Acesso em: 16 set. 2019.

SILVA, Bárbara Damiane da; SILVEIRA, Jeferson Abílio da. Mediação da leitura literária na semana literária Sesc Paraná: estudo com ênfase em oficinas de cordel e xilogravura. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO, 2., 2015, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Gicio, 2015.

SOUSA, Carla. Biblioterapia e a mediação afetiva: experiências de bibliotecários em bibliotecas. In: PRADO, Jorge do (org.). **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 107-120.

VALDEZ, Tatyane Christina Gonçalves Ferreira; CALIL JUNIOR, Alberto. Ações de mediação da leitura e da informação em bibliotecas escolares: um olhar sobre as bibliotecas dos colégios de aplicação das IFES. **Revista Práticas em Gestão Pública Universitária**, Rio de Janeiro, ano 1, v. 1, 2017.

VITORINO, E. V. Princípios epistemológicos à competência informacional do profissional da informação. In: CONGRESO ISKO-ESPAÑA, 9., Valência, 2009. **Anais [...]**. Valencia: Universitat Politècnica, 2009, p. 48-69.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

ENTRIES BETWEEN MEDIATION OF READING AND BIBLIOTHERAPY AS SOCIAL INTEGRATION ACTIONS IN THE THIRD AGE

Abstract - The elderly population has grown more and more and based on these inferences it is perceived the need to adopt practices that can contribute to the quality of life in old age. **Objective:** To analyze and establish relationships of bibliotherapy and reading mediation practices applied to the elderly, so that it can be demonstrated that both activities use reading and literary resources to achieve the same end. **Methodology:** Descriptive research that adopted the bibliographic method. **Conclusions:** It was observed that bibliotherapy is a specialized action of reading mediation, which has therapeutic purposes and can collaborate with the social integration of the elderly. For this, it is necessary that the librarian recognizes himself as a social agent when performing actions of bibliotherapy and reading mediation.

Keywords: Bibliotherapy - old man. Mediation of reading - old man. Social interaction.